

SAÚDE DO IDOSO: ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO FRENTE À SENESCÊNCIA E SENILIDADE

Bruna Laís de Oliveira Lima; Marli Elisabete Machado; Luzia Teresinha Vianna dos Santos; Marina Junges; Aline Maria de Mello; Michele Einloft dos Santos; Ana Paula da Silva Félix; Enaura Helena Brandão Chaves

A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) define envelhecimento como “um processo sequencial, individual, acumulativo, irreversível, universal, não patológico, de deterioração de um organismo maduro, próprio a todos os membros de uma espécie, de maneira que o tempo o torne menos capaz de fazer frente ao estresse do meio-ambiente e, portanto, aumente sua possibilidade de morte”. O envelhecimento é um processo real e natural da vida, que em condições normais, não costuma ocasionar problemas. Contudo, frequentemente pessoas idosas são acometidas por doenças, acidentes e estresse emocional, provocando, assim, uma condição incapacitante de suas necessidades físicas e não físicas. A adoção de intervenções de enfermagem é significativa, em razão da sua natureza preventiva para a manutenção e preservação da qualidade de vida dos idosos. Relatar atribuições do enfermeiro frente à assistência de enfermagem ao paciente idoso. Relato de experiência, através de vivências e práticas pelos atendimentos gerados com pacientes idosos em unidades de internação, num hospital, na região metropolitana de Porto Alegre. O enfermeiro frente ao cuidado integral deve orientar, supervisionar e realizar uma ampla avaliação da pessoa idosa, considerando, prevenção de iatrogenias assistenciais, uso de polifármacos, automedicação, fator nutricional, redução da acuidade visual e auditiva, alteração vocal inerente à idade, alterações respiratórias, incontinência urinária e fecal, identificação de sinais de maus tratos, sexualidade, vacinação, avaliação funcional, fragilidades, doenças associadas ao envelhecimento, quedas, alterações no sistema nervoso central, alterações funcionais, entre outros. Profissionais de saúde, em especial os enfermeiros, em decorrência do aumento da longevidade da população, necessitam potencializar a complexidade da assistência de enfermagem ao idoso. Importante salientar que as ações de enfermagem sejam consideradas pela compreensão de que o envelhecimento se define por mudanças específicas, carecendo habilidades dos profissionais de saúde para lidar com a variedade de ocorrências apresentadas por essa demanda. Contudo, é necessário que o enfermeiro promova a saúde, bem estar para prevenir e controlar os problemas decorrentes de patologias em todas as fases do ciclo vital, tratando os direitos e deveres da pessoa idosa, defendendo sua dignidade, bem como sua experiência de vida.

DESCRITORES: Cuidados de enfermagem; Envelhecimento; Assistência a idosos.

REFERÊNCIAS:

Organização Mundial da Saúde. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2005.

Ministério da Saúde (BR). Cadernos de atenção básica nº 19:Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: MS; 2006.

Lima CA, Tocantins FR. Necessidades de saúde do idoso: perspectivas para a enfermagem. Rev Bras Enferm. 2009; 62(3):367-73.